

PATOLOGIAS CRÔNICAS EM UMA UNIDADE DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS NA AMAZÔNIA

Juliana Gonçalves de Sousa¹, Danielle Carvalho Azevedo Campos², Bárbara Begot de Freitas Rodrigues³, Ariane Dias dos Santos⁴, Miquelém Cristina da Luz Gomes Neri⁵, Davi Silva Santana⁶

¹Fisioterapeuta. E-mail: fisiojulianags@gmail.com; ²Fisioterapeuta. E-mail: fisio.dani.azevedo@gmail.com; ³Acadêmica de Medicina. E-mail: begotbarbara@gmail.com; ⁴Acadêmica de Medicina. E-mail: arianecanto@gmail.com; ⁵Enfermeira. E-mail: miquelencyristina@gmail.com; ⁶Enfermeiro. E-mail: doc2022davi@gmail.com

Introdução: A relação entre infecções por microrganismos patogênicos e o desenvolvimento de doenças crônicas humanas compreende um vasto campo científico em contínua atenção por pesquisadores em todo o mundo. As fontes científicas convergem cascatas de informações sobre neoplasias e agentes patógenos diversos, bem como abordam associações epidemiológicas ou de suscetibilidade de doenças crônicas como fatores de risco para infecções. **Objetivo:** Relatar percepções de acadêmicos da área da saúde nos cuidados específicos de pacientes com confluências crônicas infecciosas. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência, com discentes de enfermagem, fisioterapia e medicina, no período de junho a agosto de 2023, durante internato curricular obrigatório, em uma Unidade de Doenças Infecto-Parasitárias referência no Estado do Pará. As exposições aqui realizadas são abordadas de forma inferencial. **Resultados e Discussão:** Durante o período de realização do internato, os turnos acadêmicos eram revezados de 6 horas às 12 (matutino) e 13:00 às 19 horas (vespertino). O perfil de uma unidade de referência infecto-parasitária possui ampla variabilidade de cuidados a distintas patologias. Desse modo, neste setor, o cuidar assistencial é estabelecido de modo a prevenir agravos clínicos e enfrentamentos diários com as mazelas sociais impostas aos pacientes. Nele, as práticas multiprofissionais englobam a melhora dos quadros clínicos e prevenção à transmissibilidade cruzada. Dentre outros aspectos, os casos visualizados refletiam pontos de cuidado necessários nas redes de atenção, tais como o manejo da dor crônica ou a lida com distúrbios imunológicos, acentuando sintomatologias periódicas. Foram visualizados em especial o manejo da doença de chagas crônica em uma das pacientes, assim como a promoção do conforto a pacientes com lesões persistentes de herpes simples, bem como diagnósticos múltiplos que convergem patologias infecciosas e HAS e DM. A integralidade do cuidado dentre os distintos pontos de atenção à saúde mostrou-se uma característica necessária para a continuidade do cuidado. Nesta unidade, a conectividade entre pacientes sem acompanhantes e os profissionais de distintos turnos formam complexos de energia que moldam as vivências de pacientes de longa permanência. O cuidar nele é específico e requer sistematizações humanizadas. A combinação das distintas vertentes de cuidado dos diferentes profissionais de saúde, limpeza e administração moldam este setor com rica fonte de cuidados aos pacientes desde cuidados diretos até a fase posterior de reabilitação. **Considerações Finais:** Logo, a assistência a pacientes com doenças crônicas relacionadas à agentes infecto-parasitários é organizada em macro ambientes de cuidados de variabilidade diversa. Nestes, necessitam de encargos profissionais inerentes a humanização e prevenção a contaminação cruzada. **Contribuições para Saúde:** Trata-se de um setor rico em possibilidades de informações científicas de saúde a serem desenvolvidas relacionadas ao cuidado a doenças crônicas, bem como propõe interações sociais que viabilizam agregar múltiplos conhecimentos específicos das profissões.

Descritores: Equipe Multiprofissional, Doenças Crônicas, Infectologia.